

PANORAMA DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO FÍSICA VINCULADOS A INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Solange Alves Santana*, Maria Fátima dos Santos
Universidade de São Paulo. São Paulo/SP - Brasil

*sol@usp.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama atual dos periódicos científicos brasileiros de Educação Física vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES) classificados pelo Qualis Periódicos da Capes. Foram analisados 35 periódicos científicos, considerando-se os seguintes critérios: (i) natureza da vinculação institucional, (ii) idioma de publicação, (iii) periodicidade, (iv) existência de Digital Object Identifier (DOI), (v) classificação Qualis na área de Educação Física; (vi) indexação em bases de dados e (vii) existência de perfis em redes sociais. Os resultados apontaram que 57% dos periódicos estão vinculados a instituições públicas; 40% são publicações semestrais; 74% estão classificados como B4 no Qualis; 48% estão indexados em pelo menos uma base de dados; o idioma predominante é o português e somente três possuem perfis em redes sociais.

Introdução: A comunicação científica é parte essencial do processo de investigação, pois constitui a base da divulgação dos resultados da ciência. Sua importância é incontestável, pois permite a análise e o aceite dos métodos e resultados pelos pares, além de justificar a alocação dos recursos financeiros. Neste sentido, refere-se a um processo dinâmico e inacabado, merecedor de constante revisão. É a partir de novas descobertas e de sua divulgação que a ciência é ampliada, as questões são reformuladas e que o conhecimento vai sendo descoberto, analisado e construído. Tradicionalmente, os canais pelos quais a comunicação científica se estabelece são divididos em informais e formais, mas, é através dos canais formais que ela se estabelece, servindo de fonte para definição da produtividade e reconhecimento na comunidade. O periódico científico é um dos principais canais formais de divulgação científica. Em três séculos de existência, o periódico científico passou por modificações causadas não só pelo desenvolvimento tecnológico como também pelas mudanças nas necessidades da comunidade científica (MEADOWS, 1999), transformando-se de um veículo cuja finalidade consistia em publicar notícias científicas, em um veículo de divulgação do conhecimento que se origina das atividades de pesquisa. Embora não seja o único canal formal utilizado na comunicação científica, o periódico pode ser visto, segundo Biojone (2003), como o meio mais utilizado para a publicação dos resultados de pesquisa em todas as áreas do conhecimento e os artigos científicos nele inseridos como a forma definitiva de publicação dos resultados de pesquisa, que serão lidos e citados pela comunidade científica. Logo, os artigos publicados em periódicos representam uma relevante parte do fluxo de informação originado com a atividade científica de pesquisa de uma determinada área do conhecimento. Dada a importância dos periódicos para a comunicação científica, este trabalho apresenta um panorama dos periódicos brasileiros da área de Educação Física vinculados a Instituições de Ensino Superior presentes no Qualis Periódicos da Capes.

Revisão de Literatura: De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, uma publicação periódica científica é:

Um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003, p. 2).

Podemos conceituar periódicos científicos como publicações que se repetem em intervalos regulares de tempo e que intentam promover a comunicação da ciência (em massa e

universalmente) entre os pesquisadores. Além de possibilitarem o avanço científico, promovendo a velocidade de divulgação das descobertas científicas, também contribuem para a visibilidade das entidades que os mantêm.

Uma das características mais marcantes dos periódicos é a periodicidade em que ocorrem, prioritariamente para a divulgação dos resultados de pesquisa de ordem rápida de modo que não se tornem obsoletos, ou seja,

[...] a divulgação do andamento e dos resultados das pesquisas é de vital importância para que o ciclo da comunicação científica se complete (pesquisa - divulgação - leitura - validação e aceitação pelos pares - pesquisa), proporcionando o progresso da ciência com a geração de novos conhecimentos ou utilização de conhecimentos já produzidos (OLIVEIRA, 2005, p. 35).

Se considerarmos a questão da periodicidade, nota-se a que a divulgação se dá rapidamente, deste modo, os fluxos editoriais devem ser constituídos e estruturados de modo a assegurar a agilidade na publicação dos artigos. Cabe ainda ressaltar que a periodicidade constitui-se como critério de avaliação para bases de dados nacionais e internacionais, sendo um importante elemento para inserção e manutenção ou não de um periódico nas bases de dados. Daí a importância de prover fluxos que garantam, entre outros elementos, a manutenção da periodicidade. Os periódicos técnicos e científicos têm sido objeto de estudo em diversos países e têm sofrido críticas quanto ao desempenho de seu papel no fomento à qualidade e na disseminação das pesquisas, dentre as quais podem se destacar, segundo Krzyzanowski e Ferreira (1998, p. 165):

“ irregularidade na publicação e distribuição da revista;
falta de normalização dos artigos científicos e da revista como um todo;
falta do corpo editorial e de *referees* (autoridade da revista).
No panorama nacional, crescem-se os seguintes aspectos:
pouca penetração da língua portuguesa no exterior;
baixo grau de originalidade e novidade dos artigos científicos publicados.”

Neste ínterim, a compreensão da função do periódico para a disseminação do conhecimento científico e o mapeamento do arranjo e das estruturas das publicações tornam-se imperiosos para a compreensão da dinâmica de uma área do conhecimento.

Metodologia: Este estudo de caráter exploratório analisou indicadores de 35 periódicos da área de Educação Física vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES) avaliados pelo Qualis Periódicos da Capes. A coleta das informações utilizadas neste estudo foi realizada por meio do sistema Qualis Periódicos da Capes¹ em 24 de setembro de 2013. Os itens analisados foram:

- i. natureza da vinculação institucional: pública ou privada;
- ii. idioma de publicação;
- iii. periodicidade;
- iv. existência de Digital Object Identifier (DOI);
- v. classificação no Qualis da área 21 (Educação Física);
- vi. indexação em bases de dados;
- vii. existência de perfis em redes sociais.

Resultados: Inicialmente, foram identificados 1.900 periódicos avaliados na área de Educação Física (área 21) do Qualis Periódicos, no entanto, para este estudo, foram aplicados os seguintes critérios de seleção: a) periódicos científicos nacionais; b) escopo principal na área de Educação Física (foram excluídos periódicos multidisciplinares); c) periódicos vinculados a IES. Por meio da aplicação dos critérios, foram selecionados 35 periódicos brasileiros vinculados a IES. A análise do corpus permitiu observar que:

- Quanto à vinculação institucional, 57% estão vinculados a instituições públicas de ensino e 43% a instituições particulares.

¹Disponível em <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>

- O idioma principal predominante nas publicações é o português. Somente um periódico publica trabalhos exclusivamente em inglês (Figura 1). Quinze periódicos aceitam artigos para publicação também em outros idiomas como inglês e espanhol, conforme especificado em suas instruções aos autores, no entanto, a maior parte dos artigos publicados se encontra em português. Essa característica indica que grande parte da literatura está voltada para o público nacional, sendo as iniciativas de internacionalização ainda incipientes.

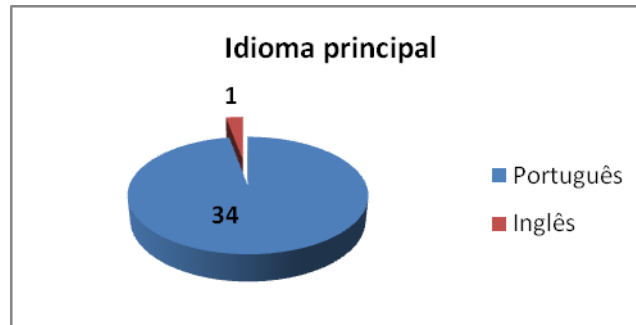


Figura 1 - Idioma principal dos periódicos analisados.

- No que tange à periodicidade, 40% correspondem a publicações semestrais e 34% trimestrais. Quatro periódicos não especificaram a informação em suas *home-pages* e somente um periódico possui periodicidade irregular (Figura 2).

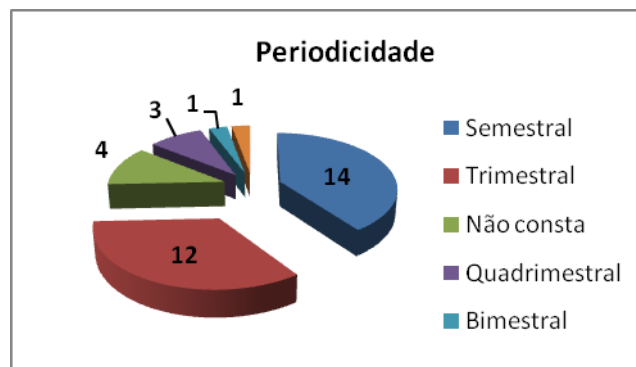


Figura 2 - Periodicidade dos periódicos analisados.

- Todas as publicações analisadas disponibilizam o conteúdo online, no entanto, somente seis periódicos possuem o DOI conforme a Figura 3.

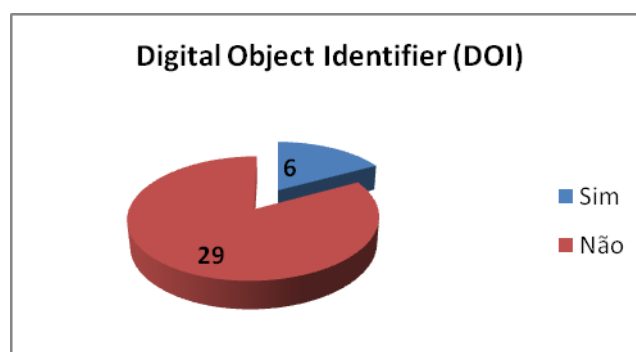


Figura 3 - Existência de Digital Object Identifier.

- Em relação à classificação no Qualis Periódicos, 74% estão classificados como B4 e somente duas possuem classificação A2, maior classificação identificada entre os periódicos analisados (Figura 4).

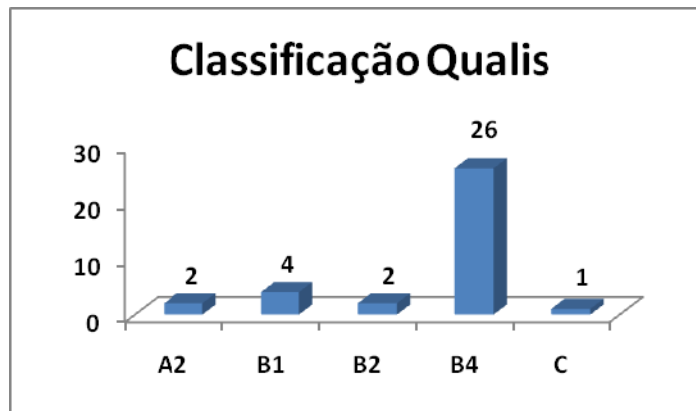


Figura 4 - Classificação Qualis dos periódicos analisados.

- Em relação à indexação em bases de dados, 48% estão indexados em bases de dados nacionais ou internacionais (Figura 5). Dos periódicos indexados, sete estão indexados nas bases de dados internacionais Web of Science e/ou Scopus, principais bases indexadoras da área. Os demais estão indexados em bases como Scielo, Latindex, Redalyc, DOAJ, entre outras bases indexadoras ou de texto completo.

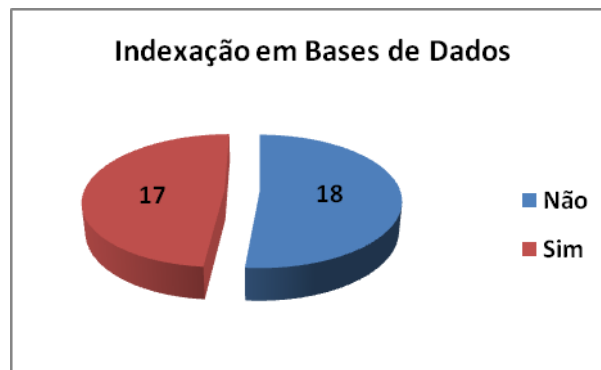


Figura 5 - Indexação nas bases de dados.

- Em relação aos perfis em redes sociais, somente três periódicos possuem perfis nas redes divulgados em suas *home-pages*. Vale ressaltar que atualmente muitos periódicos internacionais possuem perfis em redes sociais e blogs visando ampliar os canais de comunicação com seus leitores e obter novas métricas no que tange à disseminação dos conteúdos publicados.

Considerações finais: A análise dos itens observados neste estudo apontou que há um caminho a ser percorrido no sentido de aferir maior visibilidade à produção científica na área de educação física visto que uma parte significativa desta produção não está indexada em bases de dados ou mesmo está presente oficialmente em redes sociais, tendência observada internacionalmente. Cabe ressaltar que na área, há periódicos de destaque, que apresentam indicadores de qualidade reconhecidos nacional e internacionalmente. No entanto, há que se buscar desenvolver estratégias para que um número maior de publicações atinjam os critérios de qualidade exigidos pelas bases de dados visando ampliar os canais de comunicação com seus leitores.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

BIOJONE, Mariana R. **Os periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo: Educ: Fapesp, 2003. 155 p.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero; FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 165-175, 1998.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268p.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de. Produção científica nacional na área de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados.

Ciência da informação, Brasília, v. 34, n. 2, p. 34-42, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28553.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2013.

Palavras-chave: Bibliometria, Periódico científico, Educação Física - Comunicação Científica.